FRENTE

Bovinos • Ovinos • Suínos • Equinos



Antimicrobiano de amplo espectro de ação, indicado para o tratamento de infecções em bovinos, suínos, ovinos e equinos

FÓRMULA:

Cada 100mL contém:	
Benzilpenicilina procaína	20.000.000UI
Diidroestreptomicina (sulfato)	20g
Veículo q.s.p.	100mL

ATENÇÃO: OBEDECER AOS SEGUINTES PERÍODOS DE CARÊNCIA BOVINOS, OVINOS, SUÍNOS E EQUINOS:

ABATE: O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS SOMENTE DEVE SER REALIZADO 45 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO. LEITE: ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER APLICADO EM BOVINOS E OVINOS PRODUTORES DE LEITE PARA O CONSUMO HUMANO.

A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS DO PRODUTO ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEMANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO.

INDICAÇÕES:

Peniet Max é indicado no tratamento de doencas infecciosas de bovinos. suínos, ovinos e equinos, causadas por bactérias Gram-positivas e Gramnegativas sensíveis à benzilpenicilina procaína e a diidroestreptomicina (sulfato). BOVINOS: Enterites (Shigella spp e Salmonella spp); Broncopneumonias (Haemophilus spp e Klebsiella spp); Tétano (Clostridium tetani); Piodermites (Streptococcus pyogenes); Mastites (Streptococcus agalactiae); Nefrites, Metrites, Abcessos (Streptococcus spp, Staphylococcus spp, Bacillus sp e Corynebacterium spp); Leptospirose (Leptospira spp); Listeriose (Listeria monocytogenes); Actinomicose (Actinomyces spp); Pasteurelose (Pasteurella spp); Carbúnculo sintomático (Clostridium chauvoei); Carbúnculo hemático (Bacillus anthracis). EQUINOS:Enterites (Shigella spp e Salmonella spp); Garrotilho (Streptococcus equi); Broncopneumonias (Haemophilus spp e Klebsiella spp); Pneumonia dos potros (C. pyogenes); Tétano (Clostridium tetani); Septicemia dos potros (Salmonella spp); Carbúnculo hemático (Bacillus anthracis). SUÍNOS: Enterites (Shigella spp e Salmonella spp); Broncopneumonias (Haemophilus spp e Klebsiella spp); Pneumonia dos leitões (C. pyogenes); Tétano (Clostridium tetani); Septicemia dos leitões (Salmonella spp); Carbúnculo hemático (Bacillus anthracis). OVINOS: Tétano (Clostridium tetani): Listeriose (Listeria monocytogenes): Carbúnculo hemático (Bacillus anthracis).

POSOLOGIA:

AGITE ANTES DE USAR.

VIADEAPLICAÇÃO: Intramuscular profunda.

Baseado na concentração de benzilpenicilina procaina, dependendo da infecção e o nível da mesma, a dosagem pode variar de 6.600 a 40.000Ul/Kg de peso vivo. A dosagem recomendada é de 1mL/20Kg de peso vivo. Essa dose fornece 10.000Ul/Kg de benzilpenicilina procaína e 10mg/Kg de diidroestreptomicina (sulfato).

RECOMENDAÇÕES:

- Manter o produto em local seguro, fora do alcance de crianças e animais domésticos.
- Não aplicar pela via intravenosa.
- Não injetar no mesmo local doses superiores a 20mL.
- Certificar que as seringas utilizadas na aplicação do produto estejam devidamente esterilizadas e isentas de umidade.
- Não quardar ou aplicar junto de alimentos, produtos de higiene e utensílios domésticos
- Lavar bem as mãos com água e sabão, sempre que houver contato com o produto.
- Destruir as embalagens vazias.
- Em caso de contaminação acidental humana, procurar um médico levando consigo a embalagem do produto.
- Evitar administrar em fêmeas durante a gestação.

VERSO

CONTRAINDICACÕES:

- Não aplicar em animais com histórico de hipersensibilidade a benzilpenicilina procaína e diidroestreptomicina (sulfato).
- Não utilizar em animais com disfunção renal.

EFEITOS COLATERAIS:

O principal efeito colateral da benzilpenicilina procaína é representado pelas manifestações de hipersensibilidade de pequena gravidade, destacando-se a urticária e outras erupções cutâneas, febre, eosinofilia, edema, eritema nodoso, asma, rinite, prurido, choque anafilático, edema de glote, vasculite generalizada, hemólise e dermatite esfoliativa. Com relação a diidroestreptomicina (sulfato), reações de hipersensibilidade como: erupção cutânea, prurido, febre, choque anafilático, púrpura trombocitopênica e aplasia medular são de ocorrência rara. Superinfecções são pouco frequentes. O principal efeito colateral da diidroestreptomicina (sulfato) são as manifestações tóxicas dirigidas para o sistema nervoso periférico e, em menor importância, para os fins.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E INCOMPATIBILIDADE:

Penjet Max é antagonizado por cloranfenicol, eritromicina e tetraciclina. Provoca ou sofre reações adversas com cefalosporina, metoxiflurano, dipiridamol, hidantolina, metotrexato, probenecida, anfotericina B, ciclosporina, fentoina, bacitracina, furosemida, vancomicina e lítio. tem efeitos alterados com salicilatos e fenillutazona

FARMACOCINÉTICA: A benzilpenicilina procaína dissolve-se lentamente no local da injeção e distribui por todos os tecidos, atingindo níveis séricos terapêuticos em 15 a 30 minutos após a aplicação intramuscular, permanecendo acima da concentração inibitória mínima (CIM) por um periodo de 20 horas. Cerca de 60 a 90% de uma dose parenteral de benzilpenicilina procaína é excretada na urina em 24 a 36 horas. A maioria da penicilina no sangue está no plasma e menos de 10% são encontrados nas hemácias. Ela é parcialmente metabolizada no organismo e aproximadamente 90% da droga é excretada sem modificação.

A diidroestreptomicina (sulfato) é rapidamente absorvida e distribuída após injeção intramuscular profunda e distribuí-se amplamente pelos vários tecidos do organismo. Os níveis mais elevados são encontrados nos rins, e em menores concentrações no figado, pele e intestinos. Níveis muito baixos são encontrados no líquor. Em animais com função renal normal, a droga é rapidamente excretada, em maior parte, pela urina e fezes. Sendo que 2 a 5% são excretados pela bile e pelo leite em vacas lactantes. A concentração máxima da droga ocorre no sangue dentro de uma hora e permanece acima da CIM por um período de até 24 horas.

FARMACODINÂMICÁ: A benzilpenicilina procaína no plasma se difunde em níveis terapêuticos para o pulmão, fígado, rins e articulações. A sua taxa de difusão é mais baixa no Sistema Nervoso Central (SNC). A benzilpenicilina procaína everce ação bactericida durante o estágio de multiplicação ativa dos microorganismos sensíveis. Atua por inibição do desenvolvimento da parede celular bacteriana. A enzima transpeptidase é inibida tornando-se inativa, perdendo assim sua capacidade de formar ligações cruzadas entre dois elementos lineares de peptidoglicano, levando os micro-organismos sensiveis á morte.

A diidroestreptomicina (sulfato) é um antimicrobiano bactericida que pertence ao grupo dos antibióticos aminoglicosídicos eficazes contra bactérias Gramnegativas. A diidroestreptomicina (sulfato) aumenta a atividade de outras drogas eficazes contra bactérias Gram-positivas. A diidroestreptomicina (sulfato) age na subunidade ribossômica 30s do RNA de micro-organismos sensíveis, interrompendo a síntese protéica da parede celular bacteriana.

CONSERVAÇÃO: O produto deve ser armazenado em sua embalagem original, em local arejado, ao abrigo da luz e calor, em temperatura ambiente variando de 15 a 30°C.

APRESENTAÇÕES:

Frascos-ampola, siliconizados, na cor âmbar, com 25mL e 50mL.

ATENCÃO: Este medicamento não é para uso humano.

FABRICANTE E PROPRIETÁRIO: CLARION BIOCIÊNCIAS LTDA.

Av. Bandeirantes, 151, Bairro Ipiranga - Goiânia/GO.

CNPJ/MF 03.244.722/0001-80

E-MAIL: adm@clarionbio.com.br

www.clarionbio.com.br

Resp. Técnico: Dr. Gladstone Santos de Souza - CRMV/GO nº 1.863

TELEFONE: (62) 4006 3500

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 8.316 em 22/08/2002

Nº da partida / Data da fabricação / Data do vencimento: Vide rótulo do frasco.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.

CLARION

INDÚSTRIA BRASILEIRA